

## Apresentada proposta para projeto educativo no museu

O projeto foi idealizado pela Associação dos Amigos do Museu do Piauí (AAMPI).

Mara Teles



Apresentação de proposta da AAMPI (Foto:Regis Falcão)

Com o propósito de aumentar o público das artes visuais e aliar conhecimento teórico e conhecimento prático nas escolas, foi apresentada, nesta quinta-feira (26), no auditório do Museu do Piauí, a Carta Proposta para implantação do programa educativo curatorial *Museu, a outra sala*. O projeto foi idealizado pela Associação dos Amigos do Museu do Piauí (AAMPI).

Gustavo Carvalho, presidente da AAMPI, explica que a ideia é pedir que a Fundação Cultural do Piauí (Fundac) e a Secretaria Estadual de Educação e Cultura (Seduc) entrem em acordo e cedam alguns professores para o projeto.

“Essa é uma proposta que veio para sanar uma

deficiência do museu em relação a programa educativo e curatorial. Estamos reivindicando essas ações como sociedade civil organizada. Serão entregues para os representantes da Fundac, a carta aberta e mais três ofícios. Será uma entrega simbólica, mas protocolaremos nesta sexta (27), pois esse é um projeto importante para a formação de público para a arte e História”, disse o presidente da AAMPI.

Estiveram presentes na apresentação representantes da Fundac e de algumas associações da área. Segundo Guacyra Rego, da Fundac, a intenção de trazer a sociedade para dentro do museu é muito boa. “Se conseguirmos articular as pessoas certas e os

documentos certos, se fizermos comissões e outras ações como essa, essa ideia pode se realizar”, afirma.

Roseane Serra, presidente da Associação Piauiense dos Professores de Arte (APARPI), conta que os professores terão um treinamento para trabalhar com os alunos em sala de aula para que eles se sintam mais familiarizados quando forem ao museu.

“O aluno não vai olhar o museu só como algo velho, ele vai ter a oportunidade de vivenciar esse museu. Será como outra sala de aula, onde os alunos poderão ver peças que representem algo que eles apenas ouvem falar. Alguns professores de Arte, História e Filosofia farão esse projeto, estudarão,

buscarão temáticas a serem trabalhadas a cada dois ou três meses”, diz, ressaltando que haverá visitas itinerantes e visitas permanentes.

A diretora do Museu do Piauí afirmou estar contente com a formalização do pedido para a Fundac. “Essa é uma luta antiga que se concretiza nesse momento. O museu é uma extensão da sala de aula e temos que trazer os alunos para cá com todos os recursos utilizados nas escolas”.

“Nós vemos que existem projetos do Governo nas áreas de dança, música e teatro, mas não há investimentos voltados para as Artes Visuais. Por isso estamos todos aqui, por conta da possibilidade de, pela primeira vez, as Artes Visuais terem um espaço”, argumentou Gustavo Carvalho.

Para a vice-presidente da Associação dos Artistas do Piauí, Elda Ribeiro, os piauienses precisam entender melhor as Artes Visuais, o que pode ser melhorado com a proposta de exposições itinerantes inserida na carta projeto. “Esse projeto vem abrir uma porta, uma possibilidade de que as pessoas comecem a se reciclar, pesquisar e entender melhor a arte, como ela é feita e como ela é exposta nos dias de hoje”.



**FAÇA PARTE DO CLUBE 2X MÃE**  
**DOE LEITE MATERNO**

Ligue grátis:  
**0800-280-2522**

**Maternidade Dona  
Evangelina Rosa**

**Secretaria de  
Estado da Saúde**

